

**TÍTULO:** PREVALÊNCIA DE *MOLLICUTES* ENTRE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS (HSH), TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS (TrMT) DE 15-19 ANOS ADMITIDOS EM UM ESTUDO DE COORTE DE LINHA DE BASE DA PrEP

**AUTORES:** SALGADO, V. J.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C. M.<sup>2</sup>; SILVA, A. M. B.<sup>2</sup>; BRITO, H. I. L.<sup>2</sup>; CAMPOS, G. B.<sup>2</sup>; MEDEIROS, D.<sup>2</sup>; SOARES, F.<sup>3</sup>; MAGNO, L.<sup>3</sup>; DOURADO, I.<sup>3</sup>; MARQUES, L. M.<sup>1,2</sup>

**INSTITUIÇÕES:** <sup>1</sup>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, BRASIL. ROD. JORGE AMADO, KM 16, SALOBRINHO, 45662-900. ILHÉUS, BAHIA, BRASIL; <sup>2</sup>INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, BRASIL. RUA HORMINDO BARROS, 58, CANDEIAS, 45029-094. VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, BRASIL; <sup>3</sup>INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, BRASIL. AV. ADHEMAR DE BARROS, S/Nº, ONDINA, 40170-110. SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

### **RESUMO:**

O uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) demonstra alta eficácia na prevenção ao HIV. No entanto, poucos estudos foram realizados com adolescentes e dados sobre o aumento de práticas sexuais de maior risco e prevalência de IST nesta população são limitados, sobretudo infecções negligenciadas causadas por *Mollicutes*. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar a prevalência de *Mycoplasma genitalium* (MG), *M. hominis* (MH), *Ureaplasma urealyticum* (UU) e *U. parvum* (UP) e fatores associados em homens que fazem sexo com homens (HSH), travestis e mulheres transexuais (TrMT) de 15 a 19 anos inscritos na linha de base de uma coorte de demonstração da PrEP da cidade de Salvador, capital da Bahia, Brasil. Os participantes elegíveis foram admitidos entre abril de 2019 e fevereiro de 2021. Coletamos informações sociodemográficas e comportamentais dos participantes, e coleta de amostras de *swab* oral, anal e uretral para detecção de MG, MH, UU e UP por qPCR. Realizamos análise bivariada e multivariada para identificar fatores associados à detecção das espécies de *Mollicutes*. A Razão de Prevalência (RP) foi estimada por meio de regressão de Poisson, com intervalos de confiança de 95% (IC95%) e  $p < 0,005$ . Um total de 246 adolescentes foram elegíveis e concordaram em realizar triagem de IST. Alta prevalência de *Mollicutes* foi observada nesta população (32,1%). Para MG, a prevalência encontrada foi de 5,7%, para MH foi de 13,4%, para UU foi de 20,7% e para UP foi de 3,2%. No modelo final de regressão de Poisson, foi encontrada uma associação positiva entre presença de clamídia ( $p=0,049$ ) e *U. urealyticum* ( $p=0,026$ ) com a detecção de *M. genitalium*. Fatores como relação sexual em grupo ( $p=0,004$ ) e presença de *U. urealyticum* ( $p < 0,001$ ) foram associados significativamente com a detecção de *M. hominis*, e a presença deste foi associado com a detecção de *U. urealyticum* ( $p < 0,001$ ). O presente estudo demonstrou alta prevalência de *Mollicutes* entre HSH e TrMT de 15 a 19 anos, sobretudo *U. urealyticum* e *M. hominis*. Reforçamos a necessidade de rastreamento de *Mollicutes* nessas populações mais jovens e de alto risco, para que possam ser devidamente acompanhadas e tratadas quando necessário (mediante carga bacteriana, sintomas e ausência de outros agentes etiológicos). Além disso, o aconselhamento é fundamental, uma vez que a prática de sexo em grupo foi associada à detecção de micoplasmas.

**Palavras-chave:** PrEP. IST. Prevalência. *Mollicutes*. *Mycoplasma*. *Ureaplasma*.

**Agências de fomento:** Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia